

Igreja Metodista em Itaberaba | Congregação em Santana de Parnaíba

"Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre"

28 / JUNHO / 2020

PASTORAL



"A Segunda Vinda", por Harry Anderson

Maranata!

Neste tempo de pandemia que estamos vivendo, tenho sido levado a pensar o quão próxima está a vinda do nosso Salvador – ou melhor, sua segunda vinda. Já ouvi algumas teorias que tentam estimar quando isso ocorrerá, mas, ao ser questionado por Seus discípulos sobre quando seria a plenitude do Seu reino, o próprio Jesus respondeu o seguinte: "Não vos compete saber as épocas ou as datas que o Pai estabeleceu por sua exclusiva autoridade" (At 1:70). Portanto, toda especulação sobre quando Ele voltará é vazia em si mesma.

Jesus também nos alertou sobre os sinais que configurariam o cenário da Sua segunda vinda: "Acautelai-vos, que ninguém vos engane. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas estas coisas são o princípio das dores" (Mt 24:4-8).

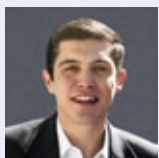
Como diz o filósofo Mario Sergio Cortella, é preciso ter cautela!. Não sabemos quando será a segunda vinda do Senhor; o que temos é um contexto descrito por Jesus que pode muito bem ser identificado com o século passado e com o que estamos vivendo hoje, mas não há uma data. A respeito disso, só temos uma certeza: Ele virá! "Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor. [...] Assim, vocês também precisam estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês menos esperam" (Mt 24:42 e 44).

Mas será que temos essa certeza? É como diz a primeira estrofe do hino *A Mensagem Real*: "Sou forasteiro aqui / Em terra estranha estou / O Céu já antevi / Possuí-lo, enfim, eu vou / Embaixador, por Deus/ Do Reino lá dos Céus/ Venho em serviço do meu Rei". Somos forasteiros neste mundo, ou seja, nosso lar é celestial e por isso estamos de passagem "apenas" para cumprir uma missão.

Contudo, muitas vezes nos deixamos seduzir pelo brilho e pelas luzes desta vida terrena e fugaz. "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam" (Mt 6:19-20). Limitamos nosso olhar a esta vida e ao que podemos usufruir dela, e inevitavelmente nos tornamos, nas palavras do apóstolo Paulo, homens infelizes: "Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens" (1 Co 15:19).

Nossa maior esperança, e o que deveria mudar completamente nosso olhar sobre a vida e sobre como a desfrutamos, é a convicção de que Jesus, nosso salvador, nosso redentor, nosso rei, vai voltar para nos resgatar. Há um novo céu e uma nova terra nos aguardando e Jesus está preparando lugar para nós: "E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também" (Jo 14:3).

Não canso de imaginar que poderemos viver num lugar face a face com o Senhor! E "Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou" (Ap 21:4).



Por isso, não deixe de declarar, com fé e esperança: "Maranata! Vem, Senhor Jesus"!.
Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"O fato de que Jesus deve voltar não é razão para ficarmos mirando as estrelas, mas para trabalharmos no poder do Espírito Santo."

Charles Spurgeon, pregador batista britânico (1834-1892)



Reflexão

A imunidade que nos traz humanidade

Os riscos causados pela baixa imunidade tornam o organismo humano suscetível a infecções virais, bacterianas e outras. Por conta da perda de eficiência do sistema imunológico em razão de algumas doenças, a imunidade baixa pode ser tão significativa que o paciente se torna vulnerável às infecções mais simples.

A pandemia que estamos vivendo nestes últimos dias se espalha rápida e assustadoramente porque estamos todos conectados, vinculados a redes familiares, profissionais, religiosas e sociais, em escala local, nacional e mundial. As notícias que tomam de assalto as telas de nossos aparelhos eletrônicos em tempo real nos informam o que ocorre em qualquer lugar do planeta a toda hora. Entretanto, muitas dessas informações apresentam um caráter nocivo. Multiplicam-se as notícias sobre crimes, comportamentos extremos e desequilíbrios das mais variadas formas. Sucodem-se, no rol das informações que nos chegam, corrupção por toda parte, hospitais de campanha que não saem da condição de barracas, mortes banalizadas pela repetição, crimes e atentados contra a população mais pobre, negros, velhos e crianças, e ainda a violência doméstica.

Sobra-nos então a sensação de que nada nem ninguém pode deter esse vírus, essa marcha incontrolável de uma sociedade que se desestrutura. À medida que perdemos a imunidade, parece-me que vamos também perdendo nossa humanidade. Assim, nestes dias em que tantas pessoas têm sua saúde comprometida, vamos também convivendo com uma nova onda, uma crise de doença da alma: "Nesse tempo, muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão. E surgirão muitos falsos profe-

tas, e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo" (Mt 24:10-13).

Como reflexo dessa avalanche de más notícias que nos chega, que nos enche os olhos e os ouvidos, vamos nos acostumando com essas paisagens e com esses ruídos. Ficamos mais atentos ao "pódio" de quem tem mais ou menos casos. No início da pandemia, quando ela ainda estava na China, nós nos chocávamos. À medida que foi se espalhando pelo mundo, passamos a vê-la com grande indignação. Com o tempo, por se tornar comum, e pela ganância do mercado, passamos a observar a pandemia com um olhar de quase normalidade.

Vamos, talvez de forma dolorida, nos convencendo de que tudo é normal, que a vida é assim, que as pessoas são assim, mesmo que o "tudo normal" de normal não tenha nada. Nenhuma violência é normal, nenhum crime pode ser visto com leveza, nenhum desrespeito ao nosso próximo deve ganhar nossa aprovação. Tudo que desumaniza deve nos levar à indignação!

Esse sentimento de falsa normalidade que nos invade vai sutilmente roubando de nós aquilo que temos de mais precioso: o amor. Desse modo, perdemos a capacidade de nos indignarmos com o que é mau, de nos chocarmos com aquilo que não procede de Deus. Vai ficando tudo "junto e misturado"; o mal passa a ser confundido com o bem, o sagrado se mistura ao profano e a manhã da alegria não chega.

Aos poucos, sem nos darmos conta, vamos perdendo nossa humanidade, nossa sensibilidade, nossa solidariedade, nossa empatia com o próximo.

Será que de fato o amor está esfriando? Será que é verdadeiro e normal cantar "nem sempre os atos têm amor"?

Todos aqueles que agem mal e ganham as manchetes, tornando-se a notícia do dia, podem muitas vezes estar confundindo as pessoas e levando-as ao erro.

Não nos deixemos convencer de que a humanidade está perdida. Com Cristo podemos até perder a imunidade, mas no mesmo Cristo não perdemos a humanidade. Ele faz "novas todas as coisas". Se acreditarmos nisso, a cada olhar amoroso, a cada gesto de empatia faremos toda a diferença. Quando lançarmos o nosso amor e cuidado sobre a miséria e a dor alheias, estaremos gradativamente aumentando nossa própria imunidade e, dessa forma, recuperaremos um pouco da nossa humanidade. Cada vez que deixarmos de julgar cruelmente o nosso próximo, quando fizermos com que nossos gestos possam ir além das nossas palavras e quando nossas ações

transformarem o caos em manancial de vida, certamente estaremos anunciando o Cristo, o Senhor da vida!

Em tempos de tão baixa imunidade, não é negócio ter baixa humanidade. Quando se abate a esperança, o tempo é de se chegar ao Pai e clamar pelo nome de Jesus, pois, se alguns se permitem conduzir-se pelas suas fraquezas, e enriquecem ilegalmente, oprimem os mais fracos e desprezam a vida, são milhares os que honram o chamado que Jesus lhes fez para serem Suas testemunhas. "Onde abundou o pecado, superabundou a graça" (Rm 5:20b).

Se alguns decidem trilhar pelas veredas do mal, cheios do vírus do ódio e da violência, são milhares os que vestem as máscaras do amor e vivem pacificamente, distribuindo gentilezas e apaziguando o meio onde vivem e testemunham sobre Jesus Cristo. "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus" (Mt 5:9).

Portanto, cultivemos nossa humanidade, pois é só por meio dela que compartilharemos o amor de Deus ao mundo. Quanto mais fortalecermos nossa vida, mais da beleza de Cristo vamos mostrar em nós e, por meio da nossa humanidade, será mais fácil amar ao próximo como a nós mesmos.

Em meio a tão baixa imunidade, deixemos em alta nossa humanidade. Lembre-se de que, na cruz, Deus Se esforçou muito para Se humanizar e Se fazer um de nós.



Que Deus nos faça homens e mulheres que amem o próximo e, em sua humanidade amorosa, busquem sarar a terra (2 Cr 7:14).

Por Dilson Júlio da Silva,
teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

"Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo estará perdido."

Charles Chaplin, ator, cineasta e escritor britânico (1889-1977)

Avisos

Campanha de Solidariedade Corações Unidos, até quarta-feira

Pequenos gestos são capazes de transformar pessoas e circunstâncias. Contamos com suas doações para sermos uma igreja que cada vez mais faz a diferença. Vamos unir nossos corações, que, mesmo à distância, são conectados por Jesus Cristo. Precisamos arrecadar os seguintes itens: alimentos não perecíveis, álcool em gel, fraldas geriátricas, agasalhos e roupas em bom estado de uso e cobertores.

Os itens arrecadados serão destinados ao Lar de Idosos Pedro Balazas, à Hospedaria Primavera (outro lar de idosos), à Comunidade Terapêutica Despertar da Família, ao Projeto Social Alimentando Vidas (para pessoas

em situação de rua), ao Projeto Social Meu Esporte É a Vida (para crianças em vulnerabilidade) e às famílias em vulnerabilidade da I.M. em Pirituba e da I.M. em Itaberaba. A campanha vai até o dia **30 de junho, próxima quarta-feira**. Unamos nossos corações para testemunhar o maior amor deste mundo.

Papo de Terça

No Papo de Terça desta semana (**29 de junho, às 19h30**), vamos abordar o tema "A Importância do Riso na Pandemia". Nosso convidado especial para isso será o Pastor Alexandre Ruffa, da Igreja Metodista em Vila Conde do Pinhal. Divulgue nas suas redes sociais e venha participar conosco!

Último "Vale a Pena crer de Novo"

Nas últimas semanas, pudemos rever algumas mensagens que marcaram nossa comunidade nos anos recentes. Na semana passada, transmitimos a última reprise, pois, a partir de julho, começaremos a rever nossa programação semanal e, por isso, não teremos mais a reprise das pregações às quintas-feiras. Contudo, incentivamos você a continuar assistindo e compartilhando outras pregações antigas no nosso canal do Youtube: **Metodista Itaberaba**.

Escola de Cura D'Alma *on-line*

Em julho, a Escola de Cura D'Alma estará de volta!. A partir do dia 17 de julho de 2020, retornaremos com essa atividade na modalidade *on-line*. As aulas serão transmitidas ao vivo todas as **sextas-feiras, às 20h00**, por meio da plataforma Zoom. Em breve daremos mais detalhes de como será a nova dinâmica da Escola. Desde já, pedimos suas orações e seu apoio na divulgação.

Dízimos e ofertas: continue sendo generoso

Continue expressando sua gratidão e adoração a Deus por meio dos dízimos e ofertas. Agora isso deve ser feito via depósito bancário, na conta da nossa igreja. Queremos encorajá-lo(a) a, quando fizer o depósito do seu dízimo, **acrescentar a ele um valor referente à sua oferta**, lembrando sempre que oferta é um ato voluntário e espontâneo, que deve vir do nosso coração.

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

Aniversariante

28/6 Marilene Carli dos Santos Nogueira.

Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, da Amanda (filha da Bispa Hideide Brito Torres), do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távoira, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da Gina, do Júlio (amigo do sr. Manoel), da d. Lydia

Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Miriã, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rosângela (sobrinha da Sara), da Rose Freitas, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabriele;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL ON-LINE

Terça-feira Papo de Terça, às 19h30, pelo Instagram;

Quinta-feira Vale a Pena Crer de Novo, às 20h30, pelo Youtube;

Sexta-feira Oração, às 20h00, pelo Whatsapp;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenadora do M. de Comunicação: Aline Gomes



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
laurprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.